

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO PROGRAMA ARBORETUM

Ivia Santos de Castro ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta as experiências e aprendizados adquiridos durante o estágio realizado no Programa Arboretum, localizado em Teixeira de Freitas-BA, com ênfase na integração entre teoria e prática na área de educação ambiental não formal. O estágio proporcionou vivências práticas em um ambiente educativo alternativo, permitindo o contato com metodologias diversificadas e ampliando a compreensão sobre a atuação do biólogo fora do ambiente escolar. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se em autores como Selma Garrido Pimenta, que destaca a importância da articulação entre teoria e prática no processo educativo. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como beneficiamento de sementes, manejo de viveiro e ações de educação ambiental para crianças, jovens e idosos, promovendo uma aproximação direta com a natureza, incentivando a sensibilização socioambiental. A metodologia adotada envolveu a organização rotativa entre os diferentes setores do programa, como educação ambiental, herbário, laboratório de sementes e viveiro florestal, proporcionando uma formação abrangente. No âmbito da educação ambiental, foram desenvolvidas atividades como trilhas, jardim sensitivo e mostra de sementes. O herbário é responsável pelo armazenamento de exsicatas de plantas nativas da hileia baiana. No laboratório de sementes, ocorre o recebimento e beneficiamento de sementes, que posteriormente são utilizadas no viveiro para a produção de mudas destinadas ao reflorestamento. A educação ambiental constituiu um dos pilares do estágio, contribuindo para a formação de uma consciência crítica sobre sustentabilidade e preservação ambiental, além de fomentar atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. A experiência evidenciou a relevância de práticas interdisciplinares e metodologias ativas na educação ambiental, fortalecendo a compreensão sobre possibilidades pedagógicas em espaços não escolares e contribuiu para o desenvolvimento de uma postura ética e sustentável. O estágio revelou-se essencial, pois proporcionou vivências que preparam para a atuação em diferentes contextos, destacando a importância dos espaços não escolares na aprendizagem e no desenvolvimento de atitudes conscientes.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Não Formal, Estágio, Formação Acadêmica.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, castroivia1@gmail.com

